



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso - Doença De Devic (Neuromielite Óptica)

Autores: RAPHAEL ALMEIDA RANGEL (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); VANESSA DELFINO MORAES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); RAFAELA RODRIGUES COPPO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); CLARA PACHECO SANTOS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); RAYANA COSTA BINDA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); GILLYANE NICO CREMASCO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); KAMILA POMPERMAIER PESSIMILIO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); TALITA CARDOSO COELHO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); RODRIGO PIMENTEL SCHADE (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); SARA GUMIER MAZALA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); LAÍS BARBIERO DE ALMEIDA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); JACKELINE FARIA MEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.); ALINE GASPARINI SAMPAIO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.)

Resumo: Introdução: A neuromielite óptica (NMO) ou Doença de Devic, é uma doença inflamatória do sistema nervoso central, caracterizada por episódios de neurite óptica e mielite transversa extensa longitudinalmente, associados à presença de anticorpos anti-aquaporina 4 (AQP4). Descrição do caso: M.H.A.M., 16 anos, feminino, em novembro de 2016 apresentou cefaleia súbita, acompanhado de queda da acuidade visual bilateral. Durante propedêutica com ressonância magnética (RM) de crânio e órbita, evidenciou neurite óptica bilateral. Realizado pulsoterapia com metilprednisolona 5 dias e posteriormente ciclo de Imunoglobulina humana, também 5 dias com resolução do quadro. Recebeu alta para acompanhamento ambulatorial. Após 6 meses do quadro inicial, apresentou dor lombo-sacral persistente, com piora progressiva, evoluindo com paraparesia, hipoestesia à nível de quadril e retenção vesical, associado a nova piora visual. Realizada nova RM de crânio e coluna total, evidenciando aspecto desmielinizante lombar, de D3 a D9. Análise do líquido demonstrou a presença do auto-anticorpo anti-AQP4, confirmando o diagnóstico de NMO. Novamente recebeu pulsoterapia com metilprednisolona, apresentando melhora parcial da sintomatologia medular e visual. Atualmente em seguimento, usando Azatioprina e Prednisolona. Discussão: Na Doença de Devic, os pacientes apresentam surtos recorrentes de desmielinização do nervo óptico e/ou da medula espinhal, geralmente com grande morbidade associada, podendo apresentar déficits visuais, motores, sensoriais ou vesicais permanentes. O tratamento dos surtos pode ser feito com pulsoterapia ou plasmaferese, além de Imunoglobulina Humana, sendo de suma importância a rápida instalação da terapêutica para evitar ou amenizar sequelas e prevenir novos surtos. Conclusão: A NMO ocorre habitualmente em surtos recorrentes de desmielinização do nervo óptico e/ou da medula espinhal. Até 54% das crianças apresentam sequelas visuais e motoras, com cerca de 30% manifestando amaurose bilateral. A paciente apresentou características clínicas e evolutivas típicas da doença, portanto, a exposição de seu caso visa chamar atenção para o diagnóstico precoce e propedêutica desta desordem.